

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,  
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL MÉDIO

**01304 – AGENTE ADMINISTRATIVO**

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

**NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

**FRASE: A organização melhora resultados.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

**IDIB** 

**TIPO**

**A**

**NÃO ESQUEÇA DE  
MARCAR O TIPO  
CORRESPONDENTE À  
SUA PROVA NO  
CARTÃO-RESPOSTA!**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico [www.idib.org.br](http://www.idib.org.br), juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

**CONHECIMENTOS COMUNS**

**Língua Portuguesa**

- **Texto para as questões de 1 a 15.**

**200 milhões de Arnaldos**

No idílico passado, éramos 100 milhões de técnicos de futebol com absoluta certeza de que um jumento categórico comandava a Seleção Brasileira. E muitos outros burros menores se espalhavam no comando de nossos times – todos absolutamente ineptos. Nós, e apenas nós, sabíamos o que devia ser feito naquele gramado onde 22 indivíduos perseguiram uma esfera de couro.

A esfera deixou de ser couro, e esse tempo passou. Hoje somos 200 milhões e continuamos treinando... mas nossa principal função mudou. Agora somos 200 milhões de árbitros, ou melhor, 200 milhões de VARs... senhores de realidades definitivas em cada mínimo lance. Temos plena convicção de que todos os juízes são horrorosos e nossa interpretação – que casualmente favorece sempre nosso time – é a correta.

Assim o futebol ilustra e explica nossa rasteira humanidade - nosso neandertal íntimo que disfarçamos com a razão. Penso, logo existo, escreveu Descartes. Apito, logo influo, diria nosso Arnaldo profundo. Afinal somos todos Arnaldos, 200 milhões de Arnaldos Cézares, apitando em todas as direções nas redes sociais e nos grupos de discussão.

Toda semana é um manancial de exemplos. Nesta tivemos um caso curioso –a lupa da América do Sul observando que, na partida entre Cusco e Flamengo, o árbitro de vídeo anotou impedimento a partir de uma marcação num cotovelo pixelado. Absurdo! Armação! Pensem em quão surreal é esse debate. Um cotovelo pixelado. A imperfeição humana, por graça divina, sobrevive à tecnologia.

Em breve teremos o automático (já temos o semi nas europas da vida). Mas, na Libertadores e nas competições raiz da Conmebol, esse futuro vai demorar. Instalar equipamentos de último tipo requer estádios com um mínimo de infraestrutura. E a América do Sul convive com sua cota de pulgueiros, poleiros e arenas do século passado.

Há quem diga que o inevitável casamento entre inteligência artificial e lei do impedimento sepultará grande parte das polêmicas. E uma visão ingênua – que subestima a capacidade humana de procurar (e encontrar) cabelo em ovo. O VAR reduziu muito a quantidade de erros nos jogos. Mas, ironicamente, temos a impressão de que se erra muito mais.

Vemos mais o jogo. Logo, percebemos sutilezas nunca dantes imaginadas. O cotovelo pixelado poderia ser título de quadro surrealista. No GJV, famoso grupo de jornalistas de idade avançada em que essa coluna é gestada, temos inclusive um facilitador: a fantástica fábrica de GIFs. Tão logo um lance polêmico ocorre... ele já chega empacotado e reduzido para o exame dos árbitros de ocasião. A imagem é dissecada como um cadáver, e os patologistas divergem. Foi pênalti? Não foi! Vermelho? No máximo amarelo!

Ai de ti, jornalista, que no passado crucificava o comentarista de arbitragem –dizendo que ele era como um juiz do STF e errava por último. Agora até os PCs e Sálvios perderam essa instância derradeira. Nós ganhamos. Agora somos nós que erramos por último. Em cada coletivo ecoa o Supremo Tribunal Arbitral de cada lance. É ali que erramos, erramos rude, erramos com fé. Erramos com a santa convicção de que estamos certos.

*Jornal O Globo - 11/04/2026*

1- Nos três primeiros parágrafos do texto, o autor estabelece uma comparação entre a atitude dos brasileiros no passado e o comportamento observado na atualidade. De acordo com a argumentação apresentada nesse trecho, a principal mudança na postura da população em relação ao futebol reside na:

- (A) superação do sentimento de desconfiança quanto à competência dos profissionais que atuam diretamente no gramado.
- (B) transferência do foco da autoridade estratégica, exercida pelos técnicos, para a autoridade normativa do juiz de campo.
- (C) desistência de opinar sobre as jogadas devido à introdução de tecnologias avançadas que garantem a justiça nas partidas.
- (D) substituição da crítica direcionada aos treinadores pela crítica à arbitragem.

2- Ao discutir a implementação de tecnologias de arbitragem no futebol sul-americano, o autor apresenta, no sexto parágrafo, uma perspectiva sobre o futuro das polêmicas esportivas. Segundo o ponto de vista defendido pelo cronista, a relação entre a inteligência artificial e o esporte é caracterizada pela:

- (A) impossibilidade de a tecnologia suprir as carências estruturais dos estádios que impedem a modernização do futebol local.
- (B) probabilidade de que o progresso tecnológico seja mitigado pela persistência do desejo humano de questionar as decisões.
- (C) necessidade de investimentos vultosos em infraestrutura para que a justiça das regras seja aplicada de forma homogênea.
- (D) expectativa de que o automatismo das marcações de impedimento encerre definitivamente os debates nas redes sociais.

3 - Considerando as normas vigentes na norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que apresenta a justificativa correta para o acento da palavra selecionada.

- (A) A palavra **árbitros** (2º parágrafo) é acentuada por ser uma proparoxítona, na qual a antepenúltima sílaba é tônica e deve receber obrigatoriamente a marcação gráfica.
- (B) O termo **América** (4º parágrafo) apresenta acento agudo por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente, mesma regra normativa que justifica a acentuação de palavras como *série* e *glória*.
- (C) O vocábulo **último** (5º parágrafo) recebe sinal gráfico por configurar um caso de hiato, em que a vogal tônica aparece isolada na sílaba, critério idêntico ao aplicado em palavras como *saída* e *baú*.
- (D) O substantivo **cadáver** (7º parágrafo) recebe acento agudo por ser classificado como uma oxítona terminada em “r”, mesma regra que orienta a grafia de palavras como “*caráter*” e “*mártir*”.

4 - O emprego da vírgula no texto é fundamental para a organização sintática e para a orientação semântica do discurso. Com base nas normas de pontuação da norma culta da língua portuguesa, assinale a alternativa que justifica corretamente o uso ou a classificação da vírgula no trecho indicado.

- (A) A vírgula empregada após o termo “passado” (1º parágrafo) justifica-se por isolar o sujeito da oração, estratégia necessária para conferir ênfase à temporalidade da narrativa.
- (B) As vírgulas que isolam a locução “ou melhor” (2º parágrafo) são obrigatórias por se tratar de uma expressão de caráter explicativo ou retificativo.
- (C) A vírgula que antecede a conjunção “logo” (3º parágrafo) possui caráter facultativo em razão da pequena extensão das orações coordenadas entre si.
- (D) A vírgula posicionada após o vocábulo “jornalista” (8º parágrafo) é de uso facultativo por isolar um termo que exerce a função de aposto explicativo.

5 - O emprego de substantivos, adjetivos e advérbios no texto é fundamental para a caracterização do cenário esportivo e para a expressão da subjetividade do autor. Muitas vezes, a mesma palavra, em textos diferentes, pode exercer a função de substantivo, adjetivo ou advérbio. Sabendo disso, indique a alternativa em que a análise da classe de palavra a que pertence o termo em destaque, tal como foi utilizado no texto, está correta.

- (A) O termo **idílico** (1º parágrafo) funciona como um advérbio de modo, pois indica a maneira como o autor percebe o passado da Seleção Brasileira.
- (B) A palavra **absolutamente** (1º parágrafo) classifica-se como um adjetivo, visto que caracteriza a inépcia atribuída aos comandos dos times.
- (C) O vocábulo **mínimo** (2º parágrafo) atua como um advérbio de intensidade, reforçando a ideia de escrutínio detalhado presente em cada lance.
- (D) O adjetivo **rude** (8º parágrafo) é empregado com valor de advérbio para modificar a unidade verbal, indicando o modo como se processa o erro.

6 - A articulação das ideias no texto depende diretamente do manejo adequado dos pronomes e das formas verbais, que assegurem a continuidade do sentido e a precisão temporal. Com base na norma culta da língua portuguesa, marque a alternativa correta.

- (A) No trecho “éramos 100 milhões de técnicos” (1º parágrafo), o uso do pretérito imperfeito do indicativo projeta uma ação pontual e concluída em um momento específico do passado.
- (B) No segmento “nossa interpretação – que casualmente favorece sempre nosso time” (2º parágrafo), o pronome relativo **que** retoma o substantivo “juizes”, exercendo a função de objeto direto.
- (C) No período “Penso, logo existo, escreveu Descartes” (3º parágrafo), o verbo **escreveu** está flexionado no pretérito perfeito do indicativo para indicar um fato ocorrido e finalizado anteriormente ao momento da fala.
- (D) No trecho “ele já chega empacotado” (7º parágrafo), o pronome pessoal **ele** faz referência anafórica ao substantivo “jornalista”, mencionado no parágrafo anterior, para evitar a repetição lexical.

7 - Os conectivos desempenham um papel crucial na coesão textual, estabelecendo relações lógicas e semânticas entre as ideias apresentadas pelo autor. No texto, o emprego das conjunções e preposições fundamenta a progressão do raciocínio. Com base na norma culta, assinale a alternativa que descreve corretamente a função do conectivo destacado.

- (A) No trecho “**mas** nossa principal função mudou” (2º parágrafo), a conjunção estabelece uma relação de alternância entre a postura do passado e a do presente.
- (B) No segmento “anotou impedimento **a partir de** uma marcação” (4º parágrafo), a locução prepositiva indica o meio ou a base utilizada para a tomada de decisão.
- (C) No período “**Afinal** somos todos Arnaldos” (3º parágrafo), o conectivo introduz uma ideia de oposição em relação à citação de Descartes mencionada anteriormente.
- (D) Na passagem “**Mas**, ironicamente, temos a impressão” (6º parágrafo), a conjunção possui valor conclusivo, sintetizando os resultados da redução de erros pelo VAR.

8 - A substituição da voz ativa pela voz passiva é um recurso sintático que permite alterar o foco do enunciado sem, contudo, comprometer o sentido original do texto. Considerando os mecanismos de flexão e as regras de equivalência entre as vozes verbais, assinale a alternativa em que a reescrita do trecho indicado está correta e não altera o sentido original.

- (A) “22 indivíduos perseguiram uma esfera de couro” (1º parágrafo) / **Reescrita:** Uma esfera de couro era perseguida por 22 indivíduos.
- (B) “o árbitro de vídeo anotou impedimento” (4º parágrafo) / **Reescrita:** Impedimento tinha sido anotado pelo árbitro de vídeo.
- (C) “subestima a capacidade humana” (6º parágrafo) / **Reescrita:** A capacidade humana fora subestimada.
- (D) “A imagem é dissecada como um cadáver” (7º parágrafo) / **Reescrita:** Dissecam-se a imagem como um cadáver.

9 - A colocação dos pronomes átonos no texto segue as prescrições da norma culta, que admite variações conforme a natureza dos termos adjacentes e a estrutura das locuções verbais. Sabendo disso, analise as propostas de reescrita e os trechos originais e assinale a alternativa em que a explicação está correta e a colocação pronominal respeita estritamente a gramática normativa.

- (A) No trecho “muitos outros burros menores **se espalhavam**” (1º parágrafo), a próclise é facultativa, sendo igualmente correta e preferencial em início de período a forma: “E muitos outros burros menores espalhavam-se”.
- (B) Em “nossa interpretação — que casualmente **favorece sempre nosso time**” (2º parágrafo), caso o autor optasse por substituir o complemento pelo pronome “o”, a forma correta seria: “que casualmente favorece-o sempre”.
- (C) No período “A esfera deixou de ser couro, e esse tempo **passou**” (2º parágrafo), caso o verbo destacado fosse substituído pelo Futuro do Presente acompanhado do pronome “o”, a forma correta seria: “e esse tempo passará-lo”.
- (D) No segmento “nossa rasteira humanidade — nosso neandertal íntimo que **disfarçamos**” (3º parágrafo), se incluíssemos o pronome “o”, a próclise seria obrigatória: “que o disfarçamos”, devido à presença do pronome relativo.

10 - A concordância verbal é a norma gramatical que estabelece a harmonia entre o verbo e o seu respectivo sujeito. Sabendo disso, e atento à gramática da norma-padrão da língua portuguesa, indique a alternativa em que a concordância verbal se encontra correta.

- (A) A maioria dos 200 milhões de técnicos, que antes apenas assistiam aos jogos, agora julga cada lance com o rigor do VAR.
- (B) Cerca de 22 indivíduos, movidos pela paixão e pela busca da esfera de couro, persegue o objetivo da vitória no gramado.
- (C) Mais de um jornalista, no calor da discussão nos grupos de mensagens, criticaram duramente o cotovelo pixelado do atacante.
- (D) Não se sabe se foi os 100 milhões de técnicos ou os atuais 200 milhões de árbitros que transformou o futebol em tribunal.

11 - A concordância nominal estabelece a relação de gênero e número entre o substantivo e os termos que o acompanham (artigos, adjetivos, numerais e pronomes). Sabendo disso, marque a alternativa em que esta concordância atende à norma culta da língua portuguesa.

- (A) As interpretações e os julgamentos sobre o impedimento, embora minuciosos, são considerados bastantes subjetivos pelos torcedores mais fervorosos.
- (B) No GJV, grupo de jornalistas veteranos, é necessário a cautela e o exame detido das imagens antes de qualquer veredito sobre o lance.
- (C) Tão logo o vídeo é exibido, os comentaristas ficam meio confusos diante da imagem e da regra, que lhes parecem imprecisas naquele instante.
- (D) Ao analisar o cotovelo e a perna pixelado do atacante, o árbitro de vídeo busca uma certeza absoluta que nem sempre a tecnologia provê.

12 - A regência trata das relações de dependência que as palavras estabelecem entre si, observando-se, especialmente, o emprego ou a ausência de preposições exigidas por verbos ou nomes. Com base na norma culta, assinale a alternativa que apresenta a regência correta.

- (A) Muitos técnicos, embora ineptos, ainda visavam o cargo de comando na Seleção Brasileira com absoluta certeza do sucesso.
- (B) Os torcedores, transformados em VARs, assistem lances polêmicos repetidamente, preferindo mais criticar o juiz do que analisar a regra.
- (C) O autor do texto demonstra que os brasileiros são ávidos por discussões nas redes sociais, esquecendo-se que a tecnologia é falível.
- (D) A certeza de que estamos certos, à qual o autor se refere no último parágrafo, ilustra a convicção inabalável do nosso “Arnaldo profundo”.

13 - A seleção vocabular de um texto é determinante para o estabelecimento de seu tom e de seu rigor semântico. No texto, o autor utiliza termos que conferem precisão à crítica sobre o comportamento do torcedor brasileiro. Considerando o sentido e a relação de sinonímia e antonímia das palavras no contexto em que ocorrem, assinale a alternativa correta.

- (A) O adjetivo **idílico** (1º parágrafo) evoca uma visão nostálgica e puramente idealizada do passado.
- (B) O termo **ineptos** (1º parágrafo), utilizado para descrever os comandantes dos times, tem como sinônimo contextual o vocábulo “incipientes”, indicando que os técnicos eram iniciantes em suas funções.
- (C) Ao caracterizar a humanidade como **rasteira** (3º parágrafo), o autor utiliza o termo em sentido denotativo, indicando a proximidade física do ser humano com o solo do gramado mencionado.
- (D) O substantivo **manancial** (4º parágrafo) é empregado em sentido figurado para indicar escassez, funcionando como um parônimo da palavra “mancial”, que designa algo restrito.

14 - A linguagem pode ser empregada em sentido denotativo (próprio, literal) ou conotativo (figurado, simbólico). No texto, o autor transita entre esses dois níveis para construir sua crítica sobre o impacto da tecnologia no futebol. Sabendo disso, identifique a alternativa em que o período retirado do texto apresenta todas as palavras empregadas em seu sentido próprio (denotativo).

- (A) “E a América do Sul convive com sua cota de pulgueiros, poleiros e arenas do século passado.” (5º parágrafo)
- (B) “O VAR reduziu muito a quantidade de erros nos jogos.” (6º parágrafo)
- (C) “Há quem diga que o inevitável casamento entre inteligência artificial e lei do impedimento sepultará grande parte das polêmicas.” (6º parágrafo)
- (D) “No GJV, [...] temos inclusive um facilitador: a fantástica fábrica de GIFs.” (7º parágrafo)

15 - O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa sistematizou o uso do hífen em palavras formadas por derivação prefixal, como ocorre em “sul-americana”. Considerando as regras de ortografia oficial vigentes, assinale a alternativa em que as palavras destacadas estão grafadas adequadamente.

- (A) O comportamento dos torcedores nas redes sociais é frequentemente **anti-social**, revelando um **semi-analfabetismo** funcional diante das regras complexas do VAR.
- (B) A **infra-estrutura** dos estádios antigos da América do Sul é insuficiente para suportar a **super-requintada** tecnologia de câmeras de alta definição.
- (C) Alguns analistas acreditam que o **sub-referencial** técnico dos árbitros de campo gera uma **inter-relação** conflituosa com os operadores do vídeo.
- (D) A **auto-observação** dos “Arnaldos de ocasião” é nula, pois a **extra-regularidade** de um lance sempre será interpretada de modo favorável ao clube do coração.

## História de Ipu

**16** - A classificação regional do espaço brasileiro, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), organiza os municípios em recortes que expressem proximidades geográficas e afinidades socioeconômicas. Tendo em vista essa lógica de regionalização, é correto afirmar que o município Ipu pertence à Região Geográfica Intermediária de:

- (A) Sobral, caracterizada pela centralidade urbana regional e pela articulação de municípios do norte do estado em sua área de influência.
- (B) Fortaleza, estruturada pela forte centralidade político-administrativa e pela concentração de serviços especializados no litoral cearense.
- (C) Iguatu, vinculada à dinâmica de centros urbanos do centro-sul cearense e às redes regionais do sertão.
- (D) Juazeiro do Norte, associada à forte polarização econômica e religiosa no sul do Ceará.

**17** - A organização do território cearense baseia-se em compartimentos de relevo que definem as chamadas zonas fisiográficas. O município Ipu possui uma localização estratégica. Considerando a unidade geomorfológica que define a identidade cultural, o clima e o principal patrimônio natural do município, é correto afirmar que Ipu está vinculado à:

- (A) Cariri.
- (B) Vale do Jaguaribe.
- (C) Sertão dos Inhamuns.
- (D) Serra da Ibiapaba.

**18** - A organização do espaço no município Ipu está ligada à relação entre o relevo e os rios. Com base nisso, examine as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) Em Ipu, encontram-se a Bica do Ipu, o rio Acaraú e o riacho Jabotá, cuja interação entre relevo e hidrografia influencia a paisagem e a ocupação do território.
- (B) Em Ipu, predominam a Chapada do Araripe, o Pico do Cabugi e a Cachoeira do Macuco, além dos rios Jaguaribe e Piranhas-Açu, como principais elementos da paisagem local.
- (C) No município, destacam-se a Serra de Baturité, o Pico do Jabre e a Cachoeira do Grota, juntamente com os rios Parnaíba e Coreaú, como principais formas do relevo e da hidrografia.
- (D) Na região de Ipu, sobressaem a Serra do Espinhaço, o Pico da Bandeira e o Salto do Itiquira, além dos rios Aracatiaçu e Acaraú, compondo o quadro natural predominante.

**19** - A organização político-administrativa dos municípios no Brasil do século XIX, estava vinculada a dispositivos legais. Nesse contexto, a formação de núcleos urbanos implicava sua elevação gradual de *status* administrativo, conforme critérios estabelecidos pela legislação vigente. Considerando esse processo, é correto afirmar que a formação administrativa do município Ipu:

- (A) decorreu de medidas implementadas, em 1890, após a Proclamação da República, quando houve uma ruptura completa com o modelo administrativo imperial e a criação imediata de novos municípios autônomos.
- (B) deu-se por meio de sua elevação à condição de vila, estabelecida, em 1840, por lei provincial no período imperial, com a consequente estruturação de instituições político-administrativas locais.
- (C) resultou, em 1820, de reformas centralizadoras coloniais, que extinguiram as câmaras municipais, substituindo-as por administrações nomeadas diretamente pelo poder central sem autonomia local.
- (D) originou-se em 1808, quando os núcleos urbanos eram automaticamente elevados à condição de município por determinação direta da Corte portuguesa recém-chegada ao Brasil, sem mediação legislativa.

**20** - A construção de identidades locais pode envolver a apropriação de representações literárias que, embora originalmente produzidas no campo artístico, passam a ser ressignificadas como elementos simbólicos de pertencimento territorial. No caso de Ipu, no Ceará, o hino municipal faz referência a um personagem cuja imagem literária foi associada à região. Considerando esse contexto, examine as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) A presença de 'Carlinhos' no hino de Ipu deriva das obras de José Lins do Rego, que realizou uma crítica social para retratar a decadência do ciclo da borracha no Ceará.
- (B) A menção de 'Antônio Conselheiro' no hino de Ipu relaciona-se aos escritos de Euclides da Cunha, que interpretou de modo realista o sertão cearense como espaço de contradições sociais.
- (C) A referência a 'Iracema' no hino de Ipu vincula-se à obra de José de Alencar, cuja construção literária indianista foi posteriormente apropriada como elemento de identidade cultural regional.
- (D) A presença de 'Fabiano' no hino de Ipu decorre da produção de Graciliano Ramos, que elaborou uma representação crítica da situação do sertanejo no Ceará.

**Raciocínio Lógico Matemático****RASCUNHO**

21 - Em um site de compras, 23% dos pedidos atrasam na entrega. Se Ana fez um único pedido, então a probabilidade de que ele não atrase é igual a:

- (A) 0,77.
- (B) 0,75.
- (C) 0,82.
- (D) 0,80.

22 - Uma região tem área de 180 km<sup>2</sup> e densidade de 800 hab/km<sup>2</sup>. Após 5 anos, a população cresce 12%, sem alteração da área. A nova densidade demográfica será:

- (A) 924 hab/km<sup>2</sup>.
- (B) 820 hab/km<sup>2</sup>.
- (C) 860 hab/km<sup>2</sup>.
- (D) 896 hab/km<sup>2</sup>.

23 - Se hoje é sexta-feira, então, daqui a 500 dias, o dia da semana será um(a):

- (A) domingo.
- (B) segunda-feira.
- (C) terça-feira.
- (D) quarta-feira.

24 - Sejam os conjuntos  $A = \{1, 2, 3\}$  e  $B = \{3, 4, 5, 6\}$ . O conjunto diferença  $(B - A)$  é:

- (A)  $\{3\}$ .
- (B)  $\{1, 2\}$ .
- (C)  $\{4, 5, 6\}$ .
- (D)  $\{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$ .

25 - O total de anagramas distintos que podem ser formados com a palavra BOLSA, em que as vogais devem ficar juntas é igual a:

- (A) 24.
- (B) 48.
- (C) 36.
- (D) 60.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**26** -Cotação é o ato ou efeito de cotar preço pelo qual se negociam mercadorias, títulos, ações de bancos ou fundos públicos, moedas estrangeiras, nas bolsas ou nas praças de comércio. No âmbito da administração pública, a cotação de preços constitui uma etapa fundamental para a definição do valor estimado da contratação, devendo observar critérios formais e documentais exigidos por lei. Nesse contexto, a cotação de preços caracteriza-se como:

- (A) modalidade de licitação simplificada, adotada para aquisições de pequeno valor até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).
- (B) etapa facultativa do processo de compras, realizada apenas nos casos em que houver inviabilidade de licitação.
- (C) procedimento que visa assegurar a obtenção da proposta mais vantajosa para a administração pública, mediante consulta a diferentes fornecedores do mercado.
- (D) contrato preliminar que vincula a administração ao fornecedor contratado.

**27** -O cadastro de fornecedores é um instrumento utilizado pela administração pública para fins de habilitação e controle, contribuindo para maior eficiência nas contratações públicas. Nesse sentido, é correto afirmar que o cadastro de fornecedores:

- (A) permite o registro prévio dos interessados em negociar com a administração pública, facilitando a fase de habilitação nos processos licitatórios.
- (B) substitui integralmente a apresentação de documentos nos certames licitatórios, uma vez que já estão previamente cadastrados.
- (C) restringe a competitividade de fornecedores ao limitar a participação apenas dos cadastrados previamente.
- (D) gera obrigação contratual e de fornecimento à administração pública.

**28** - De acordo com o *Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público* (2012), o patrimônio público representa um conjunto estruturado de elementos que subsidiam a atuação estatal e a prestação de serviços à sociedade. Nesse sentido, considera-se patrimônio público:

- (A) exclusivamente os bens móveis e imóveis adquiridos pela administração pública por meio de recursos orçamentários próprios.
- (B) apenas os ativos financeiros e orçamentários registrados nos demonstrativos contábeis anuais.
- (C) o saldo financeiro positivo resultante da diferença entre receitas arrecadadas e despesas empenhadas.
- (D) o conjunto de direitos e bens, tangíveis ou intangíveis, controlados pelas entidades do setor público, dos quais se espera a geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, bem como suas obrigações.

**29** -A Lei nº 14.133/2021 promoveu modificações relevantes nas modalidades licitatórias, definindo procedimentos e extinguindo práticas anteriores. Nesse sentido, de acordo com essa legislação, considera-se modalidade de licitação o(a):

- (A) tomada de preços.
- (B) leilão.
- (C) convite.
- (D) registros de preços.

**30** -A dispensa e a inexigibilidade de licitação configuram hipóteses excepcionais previstas em lei, exigindo fundamentação adequada. A inexigibilidade caracteriza-se quando:

- (A) há inviabilidade de competição dos fornecedores, em razão da singularidade do objeto ou exclusividade do fornecedor.
- (B) o valor da contratação é inferior ao limite legal estabelecido.
- (C) ocorre situação emergencial que exige resposta imediata.
- (D) a contratação envolve bens padronizados de amplo mercado.

**31** -O pregão é uma modalidade de licitação amplamente utilizada pela administração pública, é a forma mais comum de compras públicas, garantindo agilidade e transparência ao permitir que empresas vendam para o governo sem burocracia. O pregão destina-se à contratação de:

- (A) serviços técnicos especializados de natureza intelectual.
- (B) obras de engenharia de grande complexidade.
- (C) concessões e parcerias público-privadas.
- (D) bens e serviços comuns, independentemente do valor estimado.

**32** -Os contratos administrativos são ajustes firmados entre a Administração Pública e um particular (pessoas físicas ou jurídicas particulares), regulado pelo direito público, e tendo por objetivo principal uma atividade que traduza certo interesse público. Nesse sentido, os contratos administrativos possuem características próprias que os distinguem dos contratos privados. Dentre essas características, destaca-se a:

- (A) absoluta igualdade entre as partes contratantes.
- (B) impossibilidade de alteração unilateral do objeto contratado.
- (C) presença de cláusulas exorbitantes que asseguram prerrogativas à administração.
- (D) ausência de controle externo sobre sua execução.

**33** - Os convênios na administração pública constituem pactos de mútua cooperação, e se notabilizam, não apenas, mas sobretudo, pela presença de interesses recíprocos entre conveniente, quem recebe o recurso, e concedente, que oferece o recurso. Nesse sentido, os convênios caracterizam-se por

- (A) contrato administrativo bilateral, com interesses opostos e contraprestação pecuniária obrigatória.
- (B) acordo firmado entre entes públicos ou entre estes e entidades privadas sem fins lucrativos, visando à realização de objetivos comuns, sem intuito lucrativo.
- (C) instrumento exclusivo para delegação de serviços públicos a particulares.
- (D) acordo administrativo que transfere a titularidade do serviço público ao conveniente.

**34** - O orçamento público constitui instrumento essencial de planejamento e execução das políticas públicas. Ele não apenas registra números, mas reflete as prioridades políticas e sociais, transformando as promessas de governo em ações concretas para a população. Nesse sentido, o orçamento caracteriza-se como o(a):

- (A) registro contábil das despesas efetivamente pagas no exercício.
- (B) demonstrativo financeiro de execução patrimonial do ente público.
- (C) previsão das receitas e a fixação das despesas para determinado exercício financeiro.
- (D) planejamento estratégico de longo prazo da administração pública.

**35** - Na elaboração da lei orçamentária anual, determinado ente público estruturou suas despesas a partir de programas governamentais, vinculando ações a objetivos específicos e metas previamente definidas no planejamento de médio prazo. Além disso, buscou-se a integração entre planejamento e orçamento, com a utilização de indicadores para avaliação dos resultados alcançados. Nesse sentido, é correto afirmar que o modelo adotado:

- (A) refere-se ao orçamento-programa, que articula planejamento, metas e ações governamentais de forma integrada.
- (B) prioriza o controle legal da despesa, sem preocupação com resultados, sendo típico do orçamento tradicional.
- (C) corresponde ao orçamento de desempenho, que se limita à mensuração de resultados sem integração ao planejamento governamental.
- (D) refere-se ao orçamento base zero, cuja principal característica é a revisão periódica de todas as despesas públicas.

**36** - O atendimento ao público representa a face mais visível da administração pública e constitui um dos principais fatores que influenciam a percepção dos cidadãos sobre a qualidade dos serviços governamentais. O atendimento ao público nas organizações públicas deve observar princípios que assegurem qualidade e eficiência no serviço prestado. Nesse contexto, considera-se atendimento adequado aquele que:

- (A) restringe-se ao fornecimento de informações previamente padronizadas.
- (B) limita a atuação do servidor ao encaminhamento formal de solicitações.
- (C) prioriza exclusivamente o cumprimento de normas internas, ainda que em prejuízo do usuário.
- (D) respeita o cidadão, assegura informações claras e busca a solução das demandas apresentadas.

**37** - O processo administrativo são as atividades da Administração Pública que tem como objetivo alcançar fins específicos previstos em lei. Dessa forma, pode-se afirmar que o processo administrativo é um dos principais fundamentos para que o Estado aja conforme a lei e que aplique os seus esforços para consolidá-la. Acerca disso, o processo administrativo pode ser compreendido como o(a):

- (A) sistema de controle externo exercido pelos tribunais de contas.
- (B) conjunto ordenado de atos e procedimentos destinados à formação da decisão administrativa.
- (C) sequência de atos judiciais destinados ao controle da legalidade administrativa.
- (D) planejamento estratégico anual das atividades governamentais.

**38** - O processo administrativo se baseia em princípios que norteiam a sua existência e que dão legitimidade aos caminhos trilhados dentro da Administração Pública. Entre esses princípios, destaca-se o da:

- (A) autonomia da vontade, que garante liberdade absoluta ao gestor público.
- (B) supremacia do interesse privado sobre o público.
- (C) universalidade, que garante o direito ao devido processo legal a todos cidadãos.
- (D) legalidade, que impõe à administração a atuação conforme a lei e o direito.

**39** - O processo administrativo é um ciclo dinâmico e cíclico composto por quatro fases interdependentes que orientam as ações organizacionais fundamentais: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Nesse sentido, a fase de controle caracteriza-se por:

- (A) distribuir tarefas e alocar recursos humanos e materiais.
- (B) conduzir e motivar os servidores para a execução das atividades.
- (C) acompanhar e avaliar os resultados obtidos, comparando-os com os objetivos previamente estabelecidos.
- (D) definir os objetivos institucionais e as metas a serem alcançadas.

**40** - A Constituição é o nome que se dá à lei fundamental promulgada, democrática ou popular, que teve sua origem em uma Assembleia Nacional Constituinte. No âmbito do Direito Constitucional, a Constituição pode ser definida como o:

- (A) conjunto de normas fundamentais que estruturam o Estado e organizam o exercício do poder.
- (B) código civil que disciplina as relações privadas.
- (C) estatuto jurídico exclusivo dos servidores públicos.
- (D) regulamento interno dos poderes constituídos.

**41** - As constituições são classificadas com base na origem, forma, estabilidade e conteúdo. As principais classificações incluem as outorgadas ou promulgadas; escritas ou costumeiras; rígidas ou flexíveis; e analíticas ou sintéticas. Quanto à sua origem, a Constituição Federal do Brasil de 1988 classifica-se como:

- (A) outorgada, imposta unilateralmente pelo chefe do Executivo.
- (B) promulgada, resultante da manifestação do poder constituinte originário.
- (C) rígida, formada por costumes reiterados.
- (D) pactuada, decorrente de acordo entre monarca e povo.

**42** - A Redação Oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige comunicações oficiais e atos normativos. Sua finalidade básica é comunicar com objetividade e máxima clareza, promovendo pleno entendimento. Nesse sentido, constitui uma característica da redação oficial a(o):

- (A) impessoalidade, decorrente da finalidade pública da comunicação.
- (B) uso de linguagem subjetiva e opinativa.
- (C) adoção de estilo literário e figurado.
- (D) flexibilidade absoluta quanto às normas gramaticais.

**43** - No envio da correspondência oficial, o emprego dos pronomes de tratamento deve observar normas específicas. Nesse sentido, o tratamento adequado aos Ministros de Estado é:

- (A) Vossa Senhoria.
- (B) Vossa Magnificência.
- (C) Vossa Reverendíssima.
- (D) Vossa Excelência.

**44** - A Redação Oficial trata da maneira pela qual o Poder Público redige comunicações oficiais e atos normativos. O modelo padrão ofício, conforme as normas da redação oficial, caracteriza-se por:

- (A) restringir-se à comunicação entre órgãos do mesmo nível hierárquico apenas.
- (B) ser utilizado apenas para comunicações externas ao órgão.
- (C) unificar a estrutura formal das comunicações oficiais escritas.
- (D) possuir estrutura livre definida pelo emissor do documento oficial.

**45** - No contexto da Administração Pública, determinados documentos têm a finalidade de assegurar a formalização, a transparência e a segurança jurídica dos atos praticados por órgãos colegiados e instâncias deliberativas. Nesse sentido, a ata caracteriza-se por:

- (A) comunicar decisões administrativas de caráter geral aos servidores da instituição.
- (B) registrar de forma clara e detalhada os fatos, ocorrências, resoluções e decisões de reuniões ou assembleias, possuindo valor jurídico.
- (C) expressar juízo de valor técnico ou opinativo sobre matéria administrativa ou jurídica.
- (D) transmitir determinações dos superiores quanto à execução de serviços específicos.

**46** - Atos administrativos são utilizados para disciplinar a organização interna, orientar a execução de serviços e assegurar a uniformidade da atuação administrativa, sendo expedidos por autoridade competente dentro de sua esfera de atribuições. Nesse sentido, o documento que se caracteriza como ato administrativo normativo interno, destinado a expedir normas sobre a organização e o funcionamento dos serviços, é denominado:

- (A) Ofício.
- (B) Decreto.
- (C) Edital.
- (D) Portaria.

47 - Alguns documentos são utilizados para dar publicidade a atos e informações de interesse coletivo, assegurando transparência, ampla divulgação e cumprimento de determinações legais. Nesse sentido, o instrumento de comunicação externa utilizado para divulgar, entre outros fins, licitações, concursos públicos, convocações e atos deliberativos, é denominado:

- (A) Edital.
- (B) Portaria.
- (C) Memorando.
- (D) Ata.

---

48 - A Lei de Acesso à Informação assegura ao cidadão o direito fundamental de acesso às informações públicas. Nos termos da referida lei, o acesso à informação é:

- (A) restrito aos interessados diretos no processo administrativo.
- (B) condicionado à demonstração de motivação específica.
- (C) permitido apenas após autorização judicial.
- (D) regra geral, sendo o sigilo a exceção, devidamente justificada.

---

49 - A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) estabelece regras para o tratamento de dados pessoais no setor público e privado. Nesse sentido, são considerados dados pessoais, nos termos da lei:

- (A) exclusivamente os dados financeiros e bancários.
- (B) as informações relacionadas a pessoa natural identificada ou identificável.
- (C) apenas informações constantes em bancos de dados digitais.
- (D) dados anonimizados de forma irreversível.

---

50 - Atos de improbidade administrativa são condutas desonestas, ilegais ou imorais praticadas por agentes públicos ou terceiros. De acordo com a Lei nº 8.429/1992, que dispõe sobre os atos de improbidade administrativa, constitui ato de improbidade aquele que:

- (A) decorre exclusivamente de erro formal sem prejuízo ao erário.
- (B) resulta de divergência interpretativa razoável da norma.
- (C) importa enriquecimento ilícito, causa dano ao erário ou viola princípios da administração pública.
- (D) configura mero descumprimento contratual sem dolo ou culpa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,  
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL MÉDIO

**01304 – AGENTE ADMINISTRATIVO**

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

**NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

**FRASE: Boa articulação fortalece ações.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

**IDIB** 

**TIPO**

**B**

**NÃO ESQUEÇA DE  
MARCAR O TIPO  
CORRESPONDENTE À  
SUA PROVA NO  
CARTÃO-RESPOSTA!**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico [www.idib.org.br](http://www.idib.org.br), juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

**CONHECIMENTOS COMUNS**

**Língua Portuguesa**

- **Texto para as questões de 1 a 15.**

**200 milhões de Arnaldos**

No idílico passado, éramos 100 milhões de técnicos de futebol com absoluta certeza de que um jumento categórico comandava a Seleção Brasileira. E muitos outros burros menores se espalhavam no comando de nossos times – todos absolutamente ineptos. Nós, e apenas nós, sabíamos o que devia ser feito naquele gramado onde 22 indivíduos perseguiram uma esfera de couro.

A esfera deixou de ser couro, e esse tempo passou. Hoje somos 200 milhões e continuamos treinando... mas nossa principal função mudou. Agora somos 200 milhões de árbitros, ou melhor, 200 milhões de VARs... senhores de realidades definitivas em cada mínimo lance. Temos plena convicção de que todos os juízes são horrorosos e nossa interpretação – que casualmente favorece sempre nosso time – é a correta.

Assim o futebol ilustra e explica nossa rasteira humanidade - nosso neandertal íntimo que disfarçamos com a razão. Penso, logo existo, escreveu Descartes. Apito, logo influo, diria nosso Arnaldo profundo. Afinal somos todos Arnaldos, 200 milhões de Arnaldos Cézares, apitando em todas as direções nas redes sociais e nos grupos de discussão.

Toda semana é um manancial de exemplos. Nesta tivemos um caso curioso –a lupa da América do Sul observando que, na partida entre Cusco e Flamengo, o árbitro de vídeo anotou impedimento a partir de uma marcação num cotovelo pixelado. Absurdo! Armação! Pensem em quão surreal é esse debate. Um cotovelo pixelado. A imperfeição humana, por graça divina, sobrevive à tecnologia.

Em breve teremos o automático (já temos o semi nas europas da vida). Mas, na Libertadores e nas competições raiz da Conmebol, esse futuro vai demorar. Instalar equipamentos de último tipo requer estádios com um mínimo de infraestrutura. E a América do Sul convive com sua cota de pulgueiros, poleiros e arenas do século passado.

Há quem diga que o inevitável casamento entre inteligência artificial e lei do impedimento sepultará grande parte das polêmicas. E uma visão ingênua – que subestima a capacidade humana de procurar (e encontrar) cabelo em ovo. O VAR reduziu muito a quantidade de erros nos jogos. Mas, ironicamente, temos a impressão de que se erra muito mais.

Vemos mais o jogo. Logo, percebemos sutilezas nunca dantes imaginadas. O cotovelo pixelado poderia ser título de quadro surrealista. No GJV, famoso grupo de jornalistas de idade avançada em que essa coluna é gestada, temos inclusive um facilitador: a fantástica fábrica de GIFs. Tão logo um lance polêmico ocorre... ele já chega empacotado e reduzido para o exame dos árbitros de ocasião. A imagem é dissecada como um cadáver, e os patologistas divergem. Foi pênalti? Não foi! Vermelho? No máximo amarelo!

Ai de ti, jornalista, que no passado crucificava o comentarista de arbitragem –dizendo que ele era como um juiz do STF e errava por último. Agora até os PCs e Sálvios perderam essa instância derradeira. Nós ganhamos. Agora somos nós que erramos por último. Em cada coletivo ecoa o Supremo Tribunal Arbitral de cada lance. É ali que erramos, erramos rude, erramos com fé. Erramos com a santa convicção de que estamos certos.

*Jornal O Globo - 11/04/2026*

**1-** Nos três primeiros parágrafos do texto, o autor estabelece uma comparação entre a atitude dos brasileiros no passado e o comportamento observado na atualidade. De acordo com a argumentação apresentada nesse trecho, a principal mudança na postura da população em relação ao futebol reside na:

- (A) substituição da crítica direcionada aos treinadores pela crítica à arbitragem.
- (B) superação do sentimento de desconfiança quanto à competência dos profissionais que atuam diretamente no gramado.
- (C) transferência do foco da autoridade estratégica, exercida pelos técnicos, para a autoridade normativa do juiz de campo.
- (D) desistência de opinar sobre as jogadas devido à introdução de tecnologias avançadas que garantem a justiça nas partidas.

**2-** Ao discutir a implementação de tecnologias de arbitragem no futebol sul-americano, o autor apresenta, no sexto parágrafo, uma perspectiva sobre o futuro das polêmicas esportivas. Segundo o ponto de vista defendido pelo cronista, a relação entre a inteligência artificial e o esporte é caracterizada pela:

- (A) expectativa de que o automatismo das marcações de impedimento encerre definitivamente os debates nas redes sociais.
- (B) impossibilidade de a tecnologia suprir as carências estruturais dos estádios que impedem a modernização do futebol local.
- (C) probabilidade de que o progresso tecnológico seja mitigado pela persistência do desejo humano de questionar as decisões.
- (D) necessidade de investimentos vultosos em infraestrutura para que a justiça das regras seja aplicada de forma homogênea.

3 - Considerando as normas vigentes na norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que apresenta a justificativa correta para o acento da palavra selecionada.

- (A) O substantivo **cadáver** (7º parágrafo) recebe acento agudo por ser classificado como uma oxítônica terminada em “r”, mesma regra que orienta a grafia de palavras como “caráter” e “mártir”.
- (B) A palavra **árbitros** (2º parágrafo) é acentuada por ser uma proparoxítônica, na qual a antepenúltima sílaba é tônica e deve receber obrigatoriamente a marcação gráfica.
- (C) O termo **América** (4º parágrafo) apresenta acento agudo por ser uma paroxítônica terminada em ditongo crescente, mesma regra normativa que justifica a acentuação de palavras como *série* e *glória*.
- (D) O vocábulo **último** (5º parágrafo) recebe sinal gráfico por configurar um caso de hiato, em que a vogal tônica aparece isolada na sílaba, critério idêntico ao aplicado em palavras como *saída* e *baú*.

4 - O emprego da vírgula no texto é fundamental para a organização sintática e para a orientação semântica do discurso. Com base nas normas de pontuação da norma culta da língua portuguesa, assinale a alternativa que justifica corretamente o uso ou a classificação da vírgula no trecho indicado.

- (A) A vírgula posicionada após o vocábulo “jornalista” (8º parágrafo) é de uso facultativo por isolar um termo que exerce a função de aposto explicativo.
- (B) A vírgula empregada após o termo “passado” (1º parágrafo) justifica-se por isolar o sujeito da oração, estratégia necessária para conferir ênfase à temporalidade da narrativa.
- (C) As vírgulas que isolam a locução “ou melhor” (2º parágrafo) são obrigatórias por se tratar de uma expressão de caráter explicativo ou retificativo.
- (D) A vírgula que antecede a conjunção “logo” (3º parágrafo) possui caráter facultativo em razão da pequena extensão das orações coordenadas entre si.

5 - O emprego de substantivos, adjetivos e advérbios no texto é fundamental para a caracterização do cenário esportivo e para a expressão da subjetividade do autor. Muitas vezes, a mesma palavra, em textos diferentes, pode exercer a função de substantivo, adjetivo ou advérbio. Sabendo disso, indique a alternativa em que a análise da classe de palavra a que pertence o termo em destaque, tal como foi utilizado no texto, está correta.

- (A) O adjetivo **rude** (8º parágrafo) é empregado com valor de advérbio para modificar a unidade verbal, indicando o modo como se processa o erro.
- (B) O termo **idílico** (1º parágrafo) funciona como um advérbio de modo, pois indica a maneira como o autor percebe o passado da Seleção Brasileira.
- (C) A palavra **absolutamente** (1º parágrafo) classifica-se como um adjetivo, visto que caracteriza a inépcia atribuída aos comandos dos times.
- (D) O vocábulo **mínimo** (2º parágrafo) atua como um advérbio de intensidade, reforçando a ideia de escrutínio detalhado presente em cada lance.

6 - A articulação das ideias no texto depende diretamente do manejo adequado dos pronomes e das formas verbais, que assegurem a continuidade do sentido e a precisão temporal. Com base na norma culta da língua portuguesa, marque a alternativa correta.

- (A) No trecho “ele já chega empacotado” (7º parágrafo), o pronome pessoal **ele** faz referência anafórica ao substantivo “jornalista”, mencionado no parágrafo anterior, para evitar a repetição lexical.
- (B) No trecho “éramos 100 milhões de técnicos” (1º parágrafo), o uso do pretérito imperfeito do indicativo projeta uma ação pontual e concluída em um momento específico do passado.
- (C) No segmento “nossa interpretação – que casualmente favorece sempre nosso time” (2º parágrafo), o pronome relativo **que** retoma o substantivo “juízes”, exercendo a função de objeto direto.
- (D) No período “Penso, logo existo, escreveu Descartes” (3º parágrafo), o verbo **escreveu** está flexionado no pretérito perfeito do indicativo para indicar um fato ocorrido e finalizado anteriormente ao momento da fala.

7 - Os conectivos desempenham um papel crucial na coesão textual, estabelecendo relações lógicas e semânticas entre as ideias apresentadas pelo autor. No texto, o emprego das conjunções e preposições fundamenta a progressão do raciocínio. Com base na norma culta, assinale a alternativa que descreve corretamente a função do conectivo destacado.

- (A) Na passagem “**Mas**, ironicamente, temos a impressão” (6º parágrafo), a conjunção possui valor conclusivo, sintetizando os resultados da redução de erros pelo VAR.
- (B) No trecho “**mas** nossa principal função mudou” (2º parágrafo), a conjunção estabelece uma relação de alternância entre a postura do passado e a do presente.
- (C) No segmento “anotou impedimento **a partir de** uma marcação” (4º parágrafo), a locução prepositiva indica o meio ou a base utilizada para a tomada de decisão.
- (D) No período “**Afinal** somos todos Arnaldos” (3º parágrafo), o conectivo introduz uma ideia de oposição em relação à citação de Descartes mencionada anteriormente.

8 - A substituição da voz ativa pela voz passiva é um recurso sintático que permite alterar o foco do enunciado sem, contudo, comprometer o sentido original do texto. Considerando os mecanismos de flexão e as regras de equivalência entre as vozes verbais, assinale a alternativa em que a reescrita do trecho indicado está correta e não altera o sentido original.

- (A) “A imagem é dissecada como um cadáver” (7º parágrafo) / **Reescrita:** Dissecam-se a imagem como um cadáver.
- (B) “22 indivíduos perseguiram uma esfera de couro” (1º parágrafo) / **Reescrita:** Uma esfera de couro era perseguida por 22 indivíduos.
- (C) “o árbitro de vídeo anotou impedimento” (4º parágrafo) / **Reescrita:** Impedimento tinha sido anotado pelo árbitro de vídeo.
- (D) “subestima a capacidade humana” (6º parágrafo) / **Reescrita:** A capacidade humana fora subestimada.

9 - A colocação dos pronomes átonos no texto segue as prescrições da norma culta, que admite variações conforme a natureza dos termos adjacentes e a estrutura das locuções verbais. Sabendo disso, analise as propostas de reescrita e os trechos originais e assinale a alternativa em que a explicação está correta e a colocação pronominal respeita estritamente a gramática normativa.

- (A) No segmento “nossa rasteira humanidade — nosso neandertal íntimo que **disfarçamos**” (3º parágrafo), se incluíssemos o pronome “o”, a próclise seria obrigatória: “que o disfarçamos”, devido à presença do pronome relativo.
- (B) No trecho “muitos outros burros menores **se espalhavam**” (1º parágrafo), a próclise é facultativa, sendo igualmente correta e preferencial em início de período a forma: “E muitos outros burros menores espalhavam-se”.
- (C) Em “nossa interpretação — que casualmente **favorece sempre nosso time**” (2º parágrafo), caso o autor optasse por substituir o complemento pelo pronome “o”, a forma correta seria: “que casualmente favorece-o sempre”.
- (D) No período “A esfera deixou de ser couro, e esse tempo **passou**” (2º parágrafo), caso o verbo destacado fosse substituído pelo Futuro do Presente acompanhado do pronome “o”, a forma correta seria: “e esse tempo passará-lo”.

10 - A concordância verbal é a norma gramatical que estabelece a harmonia entre o verbo e o seu respectivo sujeito. Sabendo disso, e atento à gramática da norma-padrão da língua portuguesa, indique a alternativa em que a concordância verbal se encontra correta.

- (A) Não se sabe se foi os 100 milhões de técnicos ou os atuais 200 milhões de árbitros que transformou o futebol em tribunal.
- (B) A maioria dos 200 milhões de técnicos, que antes apenas assistiam aos jogos, agora julga cada lance com o rigor do VAR.
- (C) Cerca de 22 indivíduos, movidos pela paixão e pela busca da esfera de couro, persegue o objetivo da vitória no gramado.
- (D) Mais de um jornalista, no calor da discussão nos grupos de mensagens, criticaram duramente o cotovelo pixelado do atacante.

11 - A concordância nominal estabelece a relação de gênero e número entre o substantivo e os termos que o acompanham (artigos, adjetivos, numerais e pronomes). Sabendo disso, marque a alternativa em que esta concordância atende à norma culta da língua portuguesa.

- (A) Ao analisar o cotovelo e a perna pixelado do atacante, o árbitro de vídeo busca uma certeza absoluta que nem sempre a tecnologia provê.
- (B) As interpretações e os julgamentos sobre o impedimento, embora minuciosos, são considerados bastantes subjetivos pelos torcedores mais fervorosos.
- (C) No GJV, grupo de jornalistas veteranos, é necessário a cautela e o exame detido das imagens antes de qualquer veredito sobre o lance.
- (D) Tão logo o vídeo é exibido, os comentaristas ficam meio confusos diante da imagem e da regra, que lhes parecem imprecisas naquele instante.

**12** - A regência trata das relações de dependência que as palavras estabelecem entre si, observando-se, especialmente, o emprego ou a ausência de preposições exigidas por verbos ou nomes. Com base na norma culta, assinale a alternativa que apresenta a regência correta.

- (A) A certeza de que estamos certos, à qual o autor se refere no último parágrafo, ilustra a convicção inabalável do nosso “Arnaldo profundo”.
- (B) Muitos técnicos, embora ineptos, ainda visavam o cargo de comando na Seleção Brasileira com absoluta certeza do sucesso.
- (C) Os torcedores, transformados em VARs, assistem lances polêmicos repetidamente, preferindo mais criticar o juiz do que analisar a regra.
- (D) O autor do texto demonstra que os brasileiros são ávidos por discussões nas redes sociais, esquecendo-se que a tecnologia é falível.

**13** - A seleção vocabular de um texto é determinante para o estabelecimento de seu tom e de seu rigor semântico. No texto, o autor utiliza termos que conferem precisão à crítica sobre o comportamento do torcedor brasileiro. Considerando o sentido e a relação de sinonímia e antonímia das palavras no contexto em que ocorrem, assinale a alternativa correta.

- (A) O substantivo **manancial** (4º parágrafo) é empregado em sentido figurado para indicar escassez, funcionando como um parônimo da palavra “mancial”, que designa algo restrito.
- (B) O adjetivo **idílico** (1º parágrafo) evoca uma visão nostálgica e puramente idealizada do passado.
- (C) O termo **ineptos** (1º parágrafo), utilizado para descrever os comandantes dos times, tem como sinônimo contextual o vocábulo “incipientes”, indicando que os técnicos eram iniciantes em suas funções.
- (D) Ao caracterizar a humanidade como **rasteira** (3º parágrafo), o autor utiliza o termo em sentido denotativo, indicando a proximidade física do ser humano com o solo do gramado mencionado.

**14** - A linguagem pode ser empregada em sentido denotativo (próprio, literal) ou conotativo (figurado, simbólico). No texto, o autor transita entre esses dois níveis para construir sua crítica sobre o impacto da tecnologia no futebol. Sabendo disso, identifique a alternativa em que o período retirado do texto apresenta todas as palavras empregadas em seu sentido próprio (denotativo).

- (A) “No GJV, [...] temos inclusive um facilitador: a fantástica fábrica de GIFs.” (7º parágrafo)
- (B) “E a América do Sul convive com sua cota de pulgueiros, poleiros e arenas do século passado.” (5º parágrafo)
- (C) “O VAR reduziu muito a quantidade de erros nos jogos.” (6º parágrafo)
- (D) “Há quem diga que o inevitável casamento entre inteligência artificial e lei do impedimento sepultará grande parte das polêmicas.” (6º parágrafo)

**15** - O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa sistematizou o uso do hífen em palavras formadas por derivação prefixal, como ocorre em “sul-americana”. Considerando as regras de ortografia oficial vigentes, assinale a alternativa em que as palavras destacadas estão grafadas adequadamente.

- (A) A **auto-observação** dos “Arnaldos de ocasião” é nula, pois a **extra-regularidade** de um lance sempre será interpretada de modo favorável ao clube do coração.
- (B) O comportamento dos torcedores nas redes sociais é frequentemente **anti-social**, revelando um **semi-analfabetismo** funcional diante das regras complexas do VAR.
- (C) A **infra-estrutura** dos estádios antigos da América do Sul é insuficiente para suportar a **super-requintada** tecnologia de câmeras de alta definição.
- (D) Alguns analistas acreditam que o **sub-referencial** técnico dos árbitros de campo gera uma **inter-relação** conflituosa com os operadores do vídeo.

## História de Ipu

**16** - A classificação regional do espaço brasileiro, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), organiza os municípios em recortes que expressem proximidades geográficas e afinidades socioeconômicas. Tendo em vista essa lógica de regionalização, é correto afirmar que o município Ipu pertence à Região Geográfica Intermediária de:

- (A) Juazeiro do Norte, associada à forte polarização econômica e religiosa no sul do Ceará.
- (B) Sobral, caracterizada pela centralidade urbana regional e pela articulação de municípios do norte do estado em sua área de influência.
- (C) Fortaleza, estruturada pela forte centralidade político-administrativa e pela concentração de serviços especializados no litoral cearense.
- (D) Iguatu, vinculada à dinâmica de centros urbanos do centro-sul cearense e às redes regionais do sertão.

**17** - A organização do território cearense baseia-se em compartimentos de relevo que definem as chamadas zonas fisiográficas. O município Ipu possui uma localização estratégica. Considerando a unidade geomorfológica que define a identidade cultural, o clima e o principal patrimônio natural do município, é correto afirmar que Ipu está vinculado à:

- (A) Serra da Ibiapaba.
- (B) Cariri.
- (C) Vale do Jaguaribe.
- (D) Sertão dos Inhamuns.

**18** - A organização do espaço no município Ipu está ligada à relação entre o relevo e os rios. Com base nisso, examine as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) Na região de Ipu, sobressaem a Serra do Espinhaço, o Pico da Bandeira e o Salto do Itiquira, além dos rios Aracatiaçu e Acaraú, compondo o quadro natural predominante.
- (B) Em Ipu, encontram-se a Bica do Ipu, o rio Acaraú e o riacho Jabotá, cuja interação entre relevo e hidrografia influencia a paisagem e a ocupação do território.
- (C) Em Ipu, predominam a Chapada do Araripe, o Pico do Cabugi e a Cachoeira do Macuco, além dos rios Jaguaribe e Piranhas-Açu, como principais elementos da paisagem local.
- (D) No município, destacam-se a Serra de Baturité, o Pico do Jabre e a Cachoeira do Grota, juntamente com os rios Parnaíba e Coreaú, como principais formas do relevo e da hidrografia.

**19** - A organização político-administrativa dos municípios no Brasil do século XIX, estava vinculada a dispositivos legais. Nesse contexto, a formação de núcleos urbanos implicava sua elevação gradual de *status* administrativo, conforme critérios estabelecidos pela legislação vigente. Considerando esse processo, é correto afirmar que a formação administrativa do município Ipu:

- (A) originou-se em 1808, quando os núcleos urbanos eram automaticamente elevados à condição de município por determinação direta da Corte portuguesa recém-chegada ao Brasil, sem mediação legislativa.
- (B) decorreu de medidas implementadas, em 1890, após a Proclamação da República, quando houve uma ruptura completa com o modelo administrativo imperial e a criação imediata de novos municípios autônomos.
- (C) deu-se por meio de sua elevação à condição de vila, estabelecida, em 1840, por lei provincial no período imperial, com a consequente estruturação de instituições político-administrativas locais.
- (D) resultou, em 1820, de reformas centralizadoras coloniais, que extinguiram as câmaras municipais, substituindo-as por administrações nomeadas diretamente pelo poder central sem autonomia local.

**20** - A construção de identidades locais pode envolver a apropriação de representações literárias que, embora originalmente produzidas no campo artístico, passam a ser ressignificadas como elementos simbólicos de pertencimento territorial. No caso de Ipu, no Ceará, o hino municipal faz referência a um personagem cuja imagem literária foi associada à região. Considerando esse contexto, examine as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) A presença de 'Fabiano' no hino de Ipu decorre da produção de Graciliano Ramos, que elaborou uma representação crítica da situação do sertanejo no Ceará.
- (B) A presença de 'Carlinhos' no hino de Ipu deriva das obras de José Lins do Rego, que realizou uma crítica social para retratar a decadência do ciclo da borracha no Ceará.
- (C) A menção de 'Antônio Conselheiro' no hino de Ipu relaciona-se aos escritos de Euclides da Cunha, que interpretou de modo realista o sertão cearense como espaço de contradições sociais.
- (D) A referência a 'Iracema' no hino de Ipu vincula-se à obra de José de Alencar, cuja construção literária indianista foi posteriormente apropriada como elemento de identidade cultural regional.

**Raciocínio Lógico Matemático****RASCUNHO**

21 - Em um site de compras, 23% dos pedidos atrasam na entrega. Se Ana fez um único pedido, então a probabilidade de que ele não atrase é igual a:

- (A) 0,80.
- (B) 0,77.
- (C) 0,75.
- (D) 0,82.

22 - Uma região tem área de 180 km<sup>2</sup> e densidade de 800 hab/km<sup>2</sup>. Após 5 anos, a população cresce 12%, sem alteração da área. A nova densidade demográfica será:

- (A) 896 hab/km<sup>2</sup>.
- (B) 924 hab/km<sup>2</sup>.
- (C) 820 hab/km<sup>2</sup>.
- (D) 860 hab/km<sup>2</sup>.

23 - Se hoje é sexta-feira, então, daqui a 500 dias, o dia da semana será um(a):

- (A) quarta-feira.
- (B) domingo.
- (C) segunda-feira.
- (D) terça-feira.

24 - Sejam os conjuntos  $A = \{1, 2, 3\}$  e  $B = \{3, 4, 5, 6\}$ . O conjunto diferença  $(B - A)$  é:

- (A)  $\{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$ .
- (B)  $\{3\}$ .
- (C)  $\{1, 2\}$ .
- (D)  $\{4, 5, 6\}$ .

25 - O total de anagramas distintos que podem ser formados com a palavra BOLSA, em que as vogais devem ficar juntas é igual a:

- (A) 60.
- (B) 24.
- (C) 48.
- (D) 36.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**26** - Cotação é o ato ou efeito de cotar preço pelo qual se negociam mercadorias, títulos, ações de bancos ou fundos públicos, moedas estrangeiras, nas bolsas ou nas praças de comércio. No âmbito da administração pública, a cotação de preços constitui uma etapa fundamental para a definição do valor estimado da contratação, devendo observar critérios formais e documentais exigidos por lei. Nesse contexto, a cotação de preços caracteriza-se como:

- (A) contrato preliminar que vincula a administração ao fornecedor contratado.
- (B) modalidade de licitação simplificada, adotada para aquisições de pequeno valor até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).
- (C) etapa facultativa do processo de compras, realizada apenas nos casos em que houver inviabilidade de licitação.
- (D) procedimento que visa assegurar a obtenção da proposta mais vantajosa para a administração pública, mediante consulta a diferentes fornecedores do mercado.

**27** - O cadastro de fornecedores é um instrumento utilizado pela administração pública para fins de habilitação e controle, contribuindo para maior eficiência nas contratações públicas. Nesse sentido, é correto afirmar que o cadastro de fornecedores:

- (A) gera obrigação contratual e de fornecimento à administração pública.
- (B) permite o registro prévio dos interessados em negociar com a administração pública, facilitando a fase de habilitação nos processos licitatórios.
- (C) substitui integralmente a apresentação de documentos nos certames licitatórios, uma vez que já estão previamente cadastrados.
- (D) restringe a competitividade de fornecedores ao limitar a participação apenas dos cadastrados previamente.

**28** - De acordo com o *Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público* (2012), o patrimônio público representa um conjunto estruturado de elementos que subsidiam a atuação estatal e a prestação de serviços à sociedade. Nesse sentido, considera-se patrimônio público:

- (A) o conjunto de direitos e bens, tangíveis ou intangíveis, controlados pelas entidades do setor público, dos quais se espera a geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, bem como suas obrigações.
- (B) exclusivamente os bens móveis e imóveis adquiridos pela administração pública por meio de recursos orçamentários próprios.
- (C) apenas os ativos financeiros e orçamentários registrados nos demonstrativos contábeis anuais.
- (D) o saldo financeiro positivo resultante da diferença entre receitas arrecadadas e despesas empenhadas.

**29** - A Lei nº 14.133/2021 promoveu modificações relevantes nas modalidades licitatórias, definindo procedimentos e extinguindo práticas anteriores. Nesse sentido, de acordo com essa legislação, considera-se modalidade de licitação o(a):

- (A) registros de preços.
- (B) tomada de preços.
- (C) leilão.
- (D) convite.

**30** - A dispensa e a inexigibilidade de licitação configuram hipóteses excepcionais previstas em lei, exigindo fundamentação adequada. A inexigibilidade caracteriza-se quando:

- (A) a contratação envolve bens padronizados de amplo mercado.
- (B) há inviabilidade de competição dos fornecedores, em razão da singularidade do objeto ou exclusividade do fornecedor.
- (C) o valor da contratação é inferior ao limite legal estabelecido.
- (D) ocorre situação emergencial que exige resposta imediata.

**31** - O pregão é uma modalidade de licitação amplamente utilizada pela administração pública, é a forma mais comum de compras públicas, garantindo agilidade e transparência ao permitir que empresas vendam para o governo sem burocracia. O pregão destina-se à contratação de:

- (A) bens e serviços comuns, independentemente do valor estimado.
- (B) serviços técnicos especializados de natureza intelectual.
- (C) obras de engenharia de grande complexidade.
- (D) concessões e parcerias público-privadas.

**32** - Os contratos administrativos são ajustes firmados entre a Administração Pública e um particular (pessoas físicas ou jurídicas particulares), regulado pelo direito público, e tendo por objetivo principal uma atividade que traduza certo interesse público. Nesse sentido, os contratos administrativos possuem características próprias que os distinguem dos contratos privados. Dentre essas características, destaca-se a:

- (A) ausência de controle externo sobre sua execução.
- (B) absoluta igualdade entre as partes contratantes.
- (C) impossibilidade de alteração unilateral do objeto contratado.
- (D) presença de cláusulas exorbitantes que asseguram prerrogativas à administração.

**33** - Os convênios na administração pública constituem pactos de mútua cooperação, e se notabilizam, não apenas, mas sobretudo, pela presença de interesses recíprocos entre conveniente, quem recebe o recurso, e concedente, que oferece o recurso. Nesse sentido, os convênios caracterizam-se por

- (A) acordo administrativo que transfere a titularidade do serviço público ao conveniente.
- (B) contrato administrativo bilateral, com interesses opostos e contraprestação pecuniária obrigatória.
- (C) acordo firmado entre entes públicos ou entre estes e entidades privadas sem fins lucrativos, visando à realização de objetivos comuns, sem intuito lucrativo.
- (D) instrumento exclusivo para delegação de serviços públicos a particulares.

**34** - O orçamento público constitui instrumento essencial de planejamento e execução das políticas públicas. Ele não apenas registra números, mas reflete as prioridades políticas e sociais, transformando as promessas de governo em ações concretas para a população. Nesse sentido, o orçamento caracteriza-se como o(a):

- (A) planejamento estratégico de longo prazo da administração pública.
- (B) registro contábil das despesas efetivamente pagas no exercício.
- (C) demonstrativo financeiro de execução patrimonial do ente público.
- (D) previsão das receitas e a fixação das despesas para determinado exercício financeiro.

**35** - Na elaboração da lei orçamentária anual, determinado ente público estruturou suas despesas a partir de programas governamentais, vinculando ações a objetivos específicos e metas previamente definidas no planejamento de médio prazo. Além disso, buscou-se a integração entre planejamento e orçamento, com a utilização de indicadores para avaliação dos resultados alcançados. Nesse sentido, é correto afirmar que o modelo adotado:

- (A) refere-se ao orçamento base zero, cuja principal característica é a revisão periódica de todas as despesas públicas.
- (B) refere-se ao orçamento-programa, que articula planejamento, metas e ações governamentais de forma integrada.
- (C) prioriza o controle legal da despesa, sem preocupação com resultados, sendo típico do orçamento tradicional.
- (D) corresponde ao orçamento de desempenho, que se limita à mensuração de resultados sem integração ao planejamento governamental.

**36** - O atendimento ao público representa a face mais visível da administração pública e constitui um dos principais fatores que influenciam a percepção dos cidadãos sobre a qualidade dos serviços governamentais. O atendimento ao público nas organizações públicas deve observar princípios que assegurem qualidade e eficiência no serviço prestado. Nesse contexto, considera-se atendimento adequado aquele que:

- (A) respeita o cidadão, assegura informações claras e busca a solução das demandas apresentadas.
- (B) restringe-se ao fornecimento de informações previamente padronizadas.
- (C) limita a atuação do servidor ao encaminhamento formal de solicitações.
- (D) prioriza exclusivamente o cumprimento de normas internas, ainda que em prejuízo do usuário.

**37** - O processo administrativo são as atividades da Administração Pública que tem como objetivo alcançar fins específicos previstos em lei. Dessa forma, pode-se afirmar que o processo administrativo é um dos principais fundamentos para que o Estado aja conforme a lei e que aplique os seus esforços para consolidá-la. Acerca disso, o processo administrativo pode ser compreendido como o(a):

- (A) planejamento estratégico anual das atividades governamentais.
- (B) sistema de controle externo exercido pelos tribunais de contas.
- (C) conjunto ordenado de atos e procedimentos destinados à formação da decisão administrativa.
- (D) sequência de atos judiciais destinados ao controle da legalidade administrativa.

**38** - O processo administrativo se baseia em princípios que norteiam a sua existência e que dão legitimidade aos caminhos trilhados dentro da Administração Pública. Entre esses princípios, destaca-se o da:

- (A) legalidade, que impõe à administração a atuação conforme a lei e o direito.
- (B) autonomia da vontade, que garante liberdade absoluta ao gestor público.
- (C) supremacia do interesse privado sobre o público.
- (D) universalidade, que garante o direito ao devido processo legal a todos cidadãos.

**39** - O processo administrativo é um ciclo dinâmico e cíclico composto por quatro fases interdependentes que orientam as ações organizacionais fundamentais: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Nesse sentido, a fase de controle caracteriza-se por:

- (A) definir os objetivos institucionais e as metas a serem alcançadas.
- (B) distribuir tarefas e alocar recursos humanos e materiais.
- (C) conduzir e motivar os servidores para a execução das atividades.
- (D) acompanhar e avaliar os resultados obtidos, comparando-os com os objetivos previamente estabelecidos.

**40** - A Constituição é o nome que se dá à lei fundamental promulgada, democrática ou popular, que teve sua origem em uma Assembleia Nacional Constituinte. No âmbito do Direito Constitucional, a Constituição pode ser definida como o:

- (A) regulamento interno dos poderes constituídos.
- (B) conjunto de normas fundamentais que estruturam o Estado e organizam o exercício do poder.
- (C) código civil que disciplina as relações privadas.
- (D) estatuto jurídico exclusivo dos servidores públicos.

**41** - As constituições são classificadas com base na origem, forma, estabilidade e conteúdo. As principais classificações incluem as outorgadas ou promulgadas; escritas ou costumeiras; rígidas ou flexíveis; e analíticas ou sintéticas. Quanto à sua origem, a Constituição Federal do Brasil de 1988 classifica-se como:

- (A) pactuada, decorrente de acordo entre monarca e povo.
- (B) outorgada, imposta unilateralmente pelo chefe do Executivo.
- (C) promulgada, resultante da manifestação do poder constituinte originário.
- (D) rígida, formada por costumes reiterados.

**42** - A Redação Oficial é a maneira pela qual o Poder Público redige comunicações oficiais e atos normativos. Sua finalidade básica é comunicar com objetividade e máxima clareza, promovendo pleno entendimento. Nesse sentido, constitui uma característica da redação oficial a(o):

- (A) flexibilidade absoluta quanto às normas gramaticais.
- (B) impessoalidade, decorrente da finalidade pública da comunicação.
- (C) uso de linguagem subjetiva e opinativa.
- (D) adoção de estilo literário e figurado.

**43** - No envio da correspondência oficial, o emprego dos pronomes de tratamento deve observar normas específicas. Nesse sentido, o tratamento adequado aos Ministros de Estado é:

- (A) Vossa Excelência.
- (B) Vossa Senhoria.
- (C) Vossa Magnificência.
- (D) Vossa Reverendíssima.

**44** - A Redação Oficial trata da maneira pela qual o Poder Público redige comunicações oficiais e atos normativos. O modelo padrão ofício, conforme as normas da redação oficial, caracteriza-se por:

- (A) possuir estrutura livre definida pelo emissor do documento oficial.
- (B) restringir-se à comunicação entre órgãos do mesmo nível hierárquico apenas.
- (C) ser utilizado apenas para comunicações externas ao órgão.
- (D) unificar a estrutura formal das comunicações oficiais escritas.

**45** - No contexto da Administração Pública, determinados documentos têm a finalidade de assegurar a formalização, a transparência e a segurança jurídica dos atos praticados por órgãos colegiados e instâncias deliberativas. Nesse sentido, a ata caracteriza-se por:

- (A) transmitir determinações dos superiores quanto à execução de serviços específicos.
- (B) comunicar decisões administrativas de caráter geral aos servidores da instituição.
- (C) registrar de forma clara e detalhada os fatos, ocorrências, resoluções e decisões de reuniões ou assembleias, possuindo valor jurídico.
- (D) expressar juízo de valor técnico ou opinativo sobre matéria administrativa ou jurídica.

**46** - Atos administrativos são utilizados para disciplinar a organização interna, orientar a execução de serviços e assegurar a uniformidade da atuação administrativa, sendo expedidos por autoridade competente dentro de sua esfera de atribuições. Nesse sentido, o documento que se caracteriza como ato administrativo normativo interno, destinado a expedir normas sobre a organização e o funcionamento dos serviços, é denominado:

- (A) Portaria.
- (B) Ofício.
- (C) Decreto.
- (D) Edital.

47 - Alguns documentos são utilizados para dar publicidade a atos e informações de interesse coletivo, assegurando transparência, ampla divulgação e cumprimento de determinações legais. Nesse sentido, o instrumento de comunicação externa utilizado para divulgar, entre outros fins, licitações, concursos públicos, convocações e atos deliberativos, é denominado:

- (A) Ata.
- (B) Edital.
- (C) Portaria.
- (D) Memorando.

---

48 - A Lei de Acesso à Informação assegura ao cidadão o direito fundamental de acesso às informações públicas. Nos termos da referida lei, o acesso à informação é:

- (A) regra geral, sendo o sigilo a exceção, devidamente justificada.
- (B) restrito aos interessados diretos no processo administrativo.
- (C) condicionado à demonstração de motivação específica.
- (D) permitido apenas após autorização judicial.

---

49 - A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) estabelece regras para o tratamento de dados pessoais no setor público e privado. Nesse sentido, são considerados dados pessoais, nos termos da lei:

- (A) dados anonimizados de forma irreversível.
- (B) exclusivamente os dados financeiros e bancários.
- (C) as informações relacionadas a pessoa natural identificada ou identificável.
- (D) apenas informações constantes em bancos de dados digitais.

---

50 - Atos de improbidade administrativa são condutas desonestas, ilegais ou imorais praticadas por agentes públicos ou terceiros. De acordo com a Lei nº 8.429/1992, que dispõe sobre os atos de improbidade administrativa, constitui ato de improbidade aquele que:

- (A) configura mero descumprimento contratual sem dolo ou culpa.
- (B) decorre exclusivamente de erro formal sem prejuízo ao erário.
- (C) resulta de divergência interpretativa razoável da norma.
- (D) importa enriquecimento ilícito, causa dano ao erário ou viola princípios da administração pública.